



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

ENTRE SABERES E PRÁTICAS: CICLOS DE PALESTRAS COMO FERRAMENTA INTEGRADORA NO PET¹

ANDRADE, A. V. T.¹; LIMA, G. M. B.²; OLIVEIRA, L. V. N.; SILVA, E. V. M.; NETO, A. P. S.; ARAÚJO, F. R. I.; NARCISIO, G. S.; COSTA, J. V. C.

¹PET-Conexões de Saberes Comunidades do Campo, Ufersa, Campus ANGICOS; ²Gislene Micarla Borges de Lima PET-Conexões de Saberes Comunidades do Campo, Ufersa, Campus ANGICOS

E-mail: arthur.andrade@alunos.ufersa.edu.br¹, petconexoes.ufersa@gmail.com²

RESUMO: Este artigo trata-se de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial - PET, Conexões de Saberes Comunidades do Campo, com foco na divulgação científica e na democratização do acesso ao conhecimento. A experiência buscou integrar estudantes, docentes e comunidade externa por meio da troca de saberes e da difusão científica. As ações tiveram início em 2022 e se adaptam a diferentes formatos, incluindo transmissões remotas, on-line e híbridas, com o uso de ferramentas digitais que possibilitaram a interação em tempo real com o público e ampliaram o alcance das atividades. As palestras abordaram temáticas variadas, com destaque para questões tecnológicas e ambientais, alcançando um público expressivo. Os resultados evidenciam a aproximação entre estudantes e professores, a formação de parcerias para ações de pesquisa e extensão e a mobilização comunitária em torno de temas socioambientais, como no caso da criação de um grupo de recuperação da Caatinga. A experiência consolidou o ciclo de palestras como um espaço de construção coletiva do conhecimento, fortalecendo a relação entre universidade e sociedade.

Palavras-chave: Palestras; Integração; Saberes; Divulgação Científica.

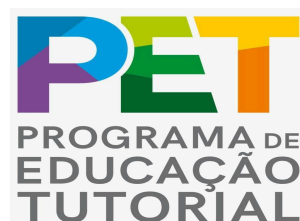
BETWEEN KNOWLEDGE AND PRACTICES: LECTURE SERIES AS AN INTEGRATIVE TOOL IN PET

ABSTRACT : This article is a report of an experience developed by the PET Conexões de Saberes Comunidades do Campo program, focusing on science communication and the democratization of access to knowledge. The experience sought to integrate students, faculty, and the external community through the exchange of knowledge and the dissemination of scientific information. The actions began in 2022 and adapted to different formats, including remote, online, and hybrid transmissions, using digital tools that enabled real-time interaction

¹Área do conhecimento: Multidisciplinar (90000005)/ Ecosistema de inovação: Ensino; ODS: Educação de Qualidade.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

with the audience and expanded the reach of the activities. The lectures addressed a variety of topics, with an emphasis on technological and environmental issues, reaching a broad audience. The results highlight the closer connection between students and professors, the formation of partnerships for research and outreach actions, and community mobilization around socio-environmental issues, such as the creation of a group focused on the restoration of the Caatinga biome. This experience consolidated the lecture series as a space for the collective construction of knowledge, strengthening the relationship between the university and society.

Keywords: Lectures; Integration; Knowledge; Scientific Dissemination.

Introdução

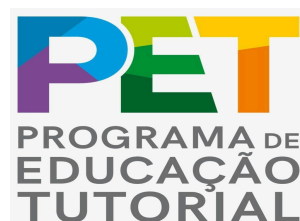
A divulgação científica visa democratizar o acesso ao conhecimento científico. Busca-se, por meio desta, atingir ao público em geral — indivíduos pertencentes a esferas sociais, distintas da carreira científica — e que pode ser realizada tanto por especialistas (cientistas) quanto por não especialistas (jornalistas científicos e divulgadores de ciência). Para disseminar o conhecimento, diversos meios são utilizados, como mostras, museus, livros de divulgação, enciclopédias e matérias jornalísticas, além de formatos mais recentes, como blogs, redes sociais e podcasts (Bueno, 2010).

Nesse contexto, vale destacar a contribuição de Paulo Freire, que compreende o conhecimento como uma construção coletiva e dialógica, e não como algo a ser simplesmente transmitido. Freire (1987) discorre, que o ato de compartilhar saberes deve ocorrer em um espaço horizontal, no qual todos os sujeitos participam ativamente do processo de construção do conhecimento. Essa perspectiva rompe com modelos tradicionais e verticalizados, fortalecendo práticas emancipatórias que reconhecem os saberes populares como parte legítima da produção científica e cultural.

Os princípios do Programa de Educação Tutorial (PET) dialogam diretamente com essa concepção. O programa busca proporcionar uma formação acadêmica ampla, evitando uma especialização precoce e promovendo uma formação interdisciplinar alinhada ao estágio atual de desenvolvimento da ciência. Para isso, estimula atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão, fomenta a atuação coletiva e o trabalho conjunto entre bolsistas de



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

diferentes níveis da graduação, além de incentivar a interação contínua com docentes, discentes e programas de pós-graduação. O PET também valoriza o contato sistemático com a comunidade acadêmica e com a sociedade, fortalecendo um processo crítico e de mútua aprendizagem, por meio de programas diversificados de atividades que ultrapassam a grade curricular tradicional (Brasil, 2006).

Assim, este trabalho apresenta e discute a experiência do Ciclo de Palestras “Entre Saberes e Práticas”, desenvolvido no âmbito do PET, destacando sua função integradora entre estudantes, professores e comunidade externa, bem como seu papel na promoção da divulgação científica, na formação acadêmica ampliada e no fortalecimento da relação entre universidade e sociedade comunidade científica imersa em ambientes universitários e centros de pesquisa.

Método

As atividades do Ciclo de Palestras tiveram início em 2022, originalmente com o nome “Ciclo de Palestras: conhecendo as pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores da Uferssa/Angicos”. A ação surgiu da necessidade de adaptar as atividades do PET ao formato remoto durante a pandemia de Covid-19, garantindo a continuidade do diálogo com a comunidade e a circulação de saberes científicos.

As transmissões ocorreram pelo canal oficial do grupo no YouTube, com palestras ao vivo e conteúdos gravados disponíveis para acesso livre. Na primeira edição, foram realizadas cinco palestras temáticas, organizadas e conduzidas pelos bolsistas, que também dominaram ferramentas digitais, como a plataforma StreamYard, para viabilizar os eventos.

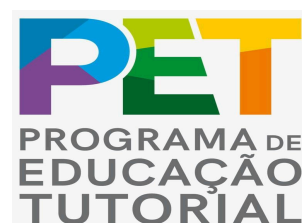
Em 2023, o modelo foi mantido com três novas palestras, reforçando a interação com a comunidade externa. Já em 2024, os próprios bolsistas passaram a atuar como palestrantes, apresentando suas pesquisas via Google Meet.

A partir de 2025, o evento adotou o formato híbrido, unindo encontros presenciais e transmissões ao vivo. Essa mudança demandou maior domínio técnico e planejamento logístico, ampliando a integração entre públicos acadêmicos e comunitários.

Ao longo das edições, o projeto consolidou-se como espaço de protagonismo



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

estudantil, uso estratégico de tecnologias e fortalecimento da extensão universitária, aproximando a universidade da sociedade e promovendo a divulgação científica.

Resultados e Discussão

Ao longo dos quatro ciclos realizados entre 2022 e 2025, foi possível observar impactos significativos nas relações acadêmicas, nas dinâmicas extensionistas e na difusão científica promovida pelo PET.

As palestras atuaram como um importante canal de aproximação entre docentes dos cursos vinculados ao programa e os estudantes petianos, ampliando a comunicação e fortalecendo vínculos institucionais. Essa aproximação contribuiu diretamente para uma integração mais efetiva entre ensino, pesquisa e extensão.

Outro aspecto observado foi a formação de parcerias para projetos futuros, tanto de pesquisa quanto de extensão. Casos emblemáticos foram as articulações realizadas com o grupo de Educação Infantil e com o Projeto Rescaat, que tiveram origem ou foram fortalecidas a partir dos contatos estabelecidos durante as palestras.

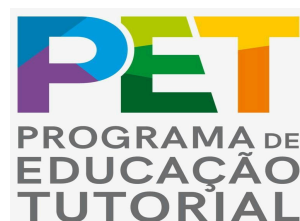
As transmissões também tiveram um papel estratégico na democratização do acesso ao conhecimento, permitindo que pessoas externas à Universidade Federal Rural do Semi-Árido conhecessem ações de pesquisa voltadas à mitigação de problemas socioambientais — entre eles, os impactos relacionados ao aquecimento global e à degradação de biomas.

A utilização da plataforma StreamYard foi fundamental nesse processo. Além de permitir a transmissão das palestras, a ferramenta possibilita a interação do público com os palestrantes em tempo real, por meio de comentários e perguntas no chat ao vivo. Essa dinâmica tornou os encontros mais participativos e viabilizou trocas efetivas de saberes com a comunidade, fortalecendo o caráter extensionista e colaborativo das ações ao longo de sua execução.

Um exemplo concreto foi a palestra realizada em 2023 sobre questões ambientais, que desencadeou a criação de um grupo voltado à recuperação da Caatinga de forma mais escalonada, com planejamento e execução de ações de recuperação de grandes áreas de mata



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

nativa. Esse resultado evidencia o potencial mobilizador e transformador das palestras, extrapolando os limites do campus universitário e impactando diretamente nas práticas ambientais.

Além disso, foi perceptível o amadurecimento dos bolsistas enquanto agentes extensionistas, com o desenvolvimento de competências comunicativas, técnicas e organizacionais, resultando em eventos cada vez mais bem estruturados e com maior alcance social e acadêmico.

A análise dos dados de visualização do canal no YouTube evidencia o envolvimento crescente da comunidade acadêmica e externa com o projeto. Conforme apresentado na Tabela 1, houve maior engajamento em temáticas de caráter tecnológico e ambiental, com destaque para a palestra “*Conhecendo o Projeto Rescaat*” (2022), que atingiu 257 visualizações.

Quadro 1 – Tipografia das seções

Ano	Palestra/Título	Visualizações/Público atingido
2022	Conhecendo o Projeto Rescaat	257
2022	O projeto que deu errado: Os desafios da vida profissional	212
2022	Pesquisas sobre Educação Infantil	170
2022	A importância do PET na formação profissional e acadêmica	101
2023	Apresentação das pesquisas do Latic	165
2023	A Startup Polímatas e o desenvolvimento de pesquisa tecnológica	207
2023	Do Litoral ao Sertão: como complexos eólicos impactam no meio ambiente	88
2025	Do dado a colheita: Ciência e Tecnologia na Agricultura	176
2025	Dimensões extras: entrada só para raros	161



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

2025	Educação híbrida em cursos presenciais	57
------	--	----

Fonte: Autoria própria (2025).

Conclusões

A divulgação científica tem como finalidade democratizar o acesso ao conhecimento, ampliando seu alcance para além dos espaços acadêmicos tradicionais (Bueno, 2010). Inspirada na concepção freireana de conhecimento como construção coletiva e dialógica (Freire, 1987), a experiência do ciclo de palestras do PET mostrou-se alinhada aos princípios extensionistas e formativos do programa (Brasil, 2006).

O projeto evidenciou que ações planejadas de forma participativa fortalecem a integração entre docentes, discentes e comunidade, promovendo trocas de saberes em espaços horizontais. O uso da StreamYard foi fundamental nesse processo, ao permitir interação em tempo real com o público, ampliando o alcance e o engajamento.

Os resultados mostram parcerias de pesquisa e extensão consolidadas, além de mobilização em torno de temáticas socioambientais, como o grupo de recuperação da Caatinga. Os dados de visualização no YouTube confirmam esse impacto, especialmente em temáticas tecnológicas e ambientais.

Assim, conclui-se que o ciclo de palestras se consolidou como um espaço estratégico de construção coletiva do conhecimento, fortalecendo a relação entre universidade e sociedade e contribuindo para a formação crítica e extensionista dos estudantes.

Agradecimentos

Ao Programa de Educação Tutorial pelo suporte financeiro.

Referências



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 1-12, 2010. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585>

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Manual de orientações básicas: Programa de Educação Tutorial – PET**. Brasília, DF: MEC/SESu, 2006. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/pet/manual-basico.pdf>. Acesso em: 12 out. 2025.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

